



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Coronavírus: Município estabelece protocolos de atendimento e Prefeita tranquiliza a comunidade

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 3 de março de 2020

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

Em entrevista coletiva nesta terça-feira (3), a prefeita Mari Machado tranquilizou os santanenses em relação ao Coronavírus (COVID-19). Junto a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município, Gabriela Formoso e o secretário de saúde, Sergio Aragon, a Prefeita destacou o trabalho de prevenção pensado pelo Executivo. “Queremos passar uma mensagem de tranquilidade à população. Todos os preparativos que estamos fazendo são preventivos, nós não temos nenhum caso suspeito em Sant’Ana do Livramento!”, declarou.

Desde o último sábado (29), o Executivo – em conjunto com as instituições de saúde públicas e privadas do Município, além de representações de Rivera – vem pensando medidas e protocolos de atendimento para possíveis casos. A partir disso, um Gabinete de Crise foi criado especialmente para tratar do tema, sob coordenação da Vigilância Epidemiológica e atuação de servidores da saúde, seguindo orientações da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde e do Ministério da Saúde.

Com a presença do gestor da Santa Casa de Misericórdia, Valmir Silveira e do médico João Hallex Har Rolim, além do inspetor da PRF, Valmir Souza, a Prefeita ressaltou à imprensa que se confirmado algum caso no município, este será informado exclusivamente pela Prefeitura Municipal, através do Gabinete de Crise.

“Se chegar algum caso suspeito, imediatamente esta pessoa será isolada, a Vigilância Epidemiológica será notificada e nós notificaremos o Estado”, explicou a coordenadora da Vigilância. A partir da suspeita, o paciente será submetido a coleta de material no Laboratório de Fronteira e então, encaminhada para isolamento domiciliar ou hospitalar, seguindo os passos estabelecidos pelo Plano de Contingência Municipal.

Além disso, o Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia deverá reservar um espaço para atendimento de pacientes com sintomas respiratórios. Pelo menos 18 leitos do Hospital serão destinados para o isolamento de casos graves. De acordo com Gabriela, são considerados suspeitos apenas os casos de pacientes que apresentem febre, tosse ou outros sintomas respiratórios e que tenham viajado para países com casos confirmados ou entrado em contato com pessoas infectadas.

Ainda no intuito de tranquilizar a população, o Dr. Hallex Rolim destacou o baixo índice de mortalidade da doença, e que casos graves são exceções. A Coordenadora Gabriela ainda frisou a importância de lavar as mãos regularmente, utilizar álcool gel e manter os ambientes arejados como meios de prevenção da doença.
